NUM. 278 SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

MACACO EM LOJA DE LOUÇA

O grande vandalo... na secretaria do Estado

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gol - d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fôrma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em 1 ce disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos. Envia-se um tubo gratis aos médicos que o requisitem para experiencia, nesta cidade.

Tubo com 30 pillulas, 8 dias de tratamento 5$000 Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todos as pharmacia e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assmb'éa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

NILO PEÇANHA

Ha dias, estando por acaso na Camara e por um acaso maior tendo ficado perto de alguns cidadãos que soube, depois, serem politicos influentes do norte, um dos nossos redactores ouvio, com espanto, estas cousas:

— O problema do Amazonas estaria resolvido se tivessem matado o Bittencourt, conforme o conselho do Nilo.

— Oh! O Nilo não falou em matar.

— E' claro que não disse matem! mas disse resolvam definitivamente a situação, façam tudo mas não o deponham porque eu mando repol-o. Quer mais claro?

— Sim, resolver definitivamente o problema da transferencia do governo sem depor o governador que não queria transferil-o, só por meio de morte ou sequestro...

Outras cousas, sobre o assumpto, commentando-o, disseram os politicos mas o nosso companheiro sahio, sem querer ouvir mais, torturado por esta duvida: esse Nilo Peçanha, que sympathicamente mergulhou no ostracismo em nome de elevados principios será porventura um bandido politico, teria elle realmente insinuado o assassinio de um velho para dar aos amigos o governo de um Estado?

FALLAMOS A' DONA DE CASA

Todas as donas de casa que fazem questão de alimentação sadia para si e os seus e apreciam:

ASSEIO
CONFORTO
ECONOMIA
HYGIENE
} NA COSINHA

deveriam acceitar a generosa offerta que lhe faz a

COMPANHIA DO GAZ

Fogões a gaz pagos em pequenas prestações mensaes

INSTALLAÇÃO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA GRATUITAS

Desconto especial de 20 % nas contas que attingirem a 100 metros cubicos de gaz, gastos para combustivel, no mez.

O Fogão a Gaz alivia os encargos do governo da casa; Converte em agradavel occupação o que dantes era só massada e contrariedade;

VARRE OS ABORRECIMENTOS DA COSINHA

Convidamos todas as donas de casa a experimentarem a nossa panacéa contra todos os males e incommodos que tem sido até hoje o seu quinhão nos encargos do lar.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93 - Telephone 2965 - Central

Emquanto o leitor está vacillando e perguntando a si mesmo: «Comprarei a Biblioteca Internacional por só 20$ a dinheiro, e antes que augmente o preço?», o Tempo, sempre implacavel, pode responder recordando-lhe que já passou o momento opportuno. Depois da meia noite de 6 de Outubro o Tempo só dirá: «Já não é possivel», mas não pagará por si os 160$000 que perde com a demora.

Uma Bibiblioteca que comprehende todo o mundo

Os compiladores da "Biblioteca" exploraram todo o campo da literatura, desde "O conto mais antigo do mundo" até aos livros notaveis apparecidos recentemente: e ao realizar esse trabalho de selecção não o fizeram no ponto de vista do especialista ou do erudito, mas escolheram todas as obras pelo seu mais largo interesse humano. Applicando este criterio aos varios ramos da literatura com o seguro gosto e o saber que caracterisa os illustres compiladores, obteve-se como resultado uma collecção monumental e incomparavel, em que todos os gostos se deliciam, e todas as intelligencias se cultivam.

O romance e o conto, em todas as suas phases, teem uma representação attrahentissima de numerosas obras-primas nos 24 grandes volumes da "Biblioteca".

Na "Biblioteca" se encontram magnificamente representados todos os grandes romancistas de todas as epocas.

Fórma tambem a "Biblioteca Internacional" o mais admiravel museu poetico. O melhor dos poetas antigos aqui resplandece — os poemas de Dante, Camões, Tasso, Aristo, Milton, Goethe, e as poesias dos mais notaveis lyricos de todos os paizes.

Contêm-se nos vinte e quatro grandes volumes da "Biblioteca Internacional" narrativas de todos os grandes historiadores desde Herodoto e Thucydides, entre os antigos, até aos mais modernos historiadores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, da Hispano-America, Italia, Inglaterra, etc. Estão todos elles representados por tal ordem de successão, que se podem seguir todos os grandes acontecimentos, todas as acções e personagens notaveis, e estudar a historia da maneira mais atrahente e pittoresca.

E' impossivel exemplificar por alguns nomes sequer todos os generos literarios que a "Biblioteca" inclue, como bellissimos ensaios, interessantissimas narrações de viagens, os mais notaveis discursos de todos os tempos desde Demosthenes e Cicero até Ruy Barbosa e José Estevão, os grandes escriptos religiosos, as obras dos grandes oradores sacros de Bossuet a Vieira e Mont'Alverne, as memorias, as cartas, o humorismo, o theatro, a philosophia, a fabula, a mythologia, etc.

Todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade, antes da meia-noite de 6 de Outubro, terá direito ao preço reduzido, não importa quando o recebamos. Porem os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Os compiladores e collaboradores

Brasil — Manuel Peregrino da Silva, José Verissimo, Arthur Orlando, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, Constancio Alves, Reis Carvalho e Lindolpho Collor.

Portugal — Theophilo Braga, D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e Gabriel Pereira.

França — Paulo Bourget, Fernando Brunetière e Léon Vallée.

Italia — Pasquale Villari.

Allemanha — Alois Brandl.

Hespanha — Menéndez y Pelayo, Miguel Unamuno e Condessa de Pardo Bazán

Inglaterra — Sir Walter Besant, João Pentland Mahaffy, Ricardo Garnett e Andrew Lang.

Russia — Visconde de Vogué.

Argentina — David Pena, Augustin Alvarez, Oswaldo Magnasco e Carlos Octavio Bunge.

Chile — José Toribio Medina e Gonzalo Bulnes.

America do Norte — Ainsworth R. Spofford, Bret Harte e Henrique G. Williams.

Uruguay — José Henrique Rodó e João Zorrilla de San Martin.

Belgica — Mauricio Maeterlinck.

Perú — Ricardo Palma, Eugenio Larrabure y Unanue e José de la Riva Aguero.

Mexico — Justo Sierra, Francisco Sosa e Luis G. Urbina.

Cuba — Henrique José Varona, Manuel Sanguily e Rafael Montoro.

Sociedade Internacional

EXPOSIÇÕES:

Rio: Rua 1.º de Março, 53 (em frente ao Correio Geral)
São Paulo: Rua de S. Bento, 48
Santos: Rua Santo Antonio, 82-A
Curityba: Rua 15 de Novembro, 54

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina — 20$ a dinheiro, e 16 prestações mensaes de 20$.
Roxburghe — 20$ a dinheiro, e 18 prestações mensaes de 25$.
3/4 marroquim — 20$ a dinheiro, e 19 pretações mensaes de 30$.
Marroquim inteiro — 20$ a dinheiro, e 20 prestações de 35$.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratória de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Rua 1º de Março 53, Rio de Janeiro

Data .... de 1913.

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres** *encadernados em* ....
Designe o modelo de encadernação desejado.

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Bibliotheca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ....
Queira escrever claramente

Profissão ou occupação ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. { *Vertical* / *Giratoria* } (Risque sobre a que não quer)

Podem pedir informações a: K 16

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

de ....
de ....
e a ....
de ....

CURRENTE CALAMO

Qual é a saudação que as senhoras devem fazer á bandeira nacional ?

Eis um ponto interessante, aventado por um chronista carioca.

Em todos os paizes o civismo impõe aos cidadãos o honroso dever de descobrirem-se respeitosamente, á passagem do pavilhão patrio.

Mas a verdade é que só os homens tomam parte nesse culto de veneração.

Porque as mulheres excluiram-se dessa imponente demonstração de amor civico ?

Por ventura ellas são indifferentes, não têm pela patria o mesmo sentimento dos homens ?

Pelas apparencias... parece. Entretanto não o é. As mulheres são patriotas tambem. Em defeza do paiz natal, muitas dellas têm sacrificado, nos campos de batalha, a vida de esposos queridos, de filhos extremosos, de noivos idolatrados, — a propria vida, n'um holocausto sublime. A nossa propria historia o attesta.

Porque é, então ?

Por terem o chapéo pregado ao cabello por um grampo ? Pelo receio de desmancharem o penteado ? Pelo incommodo ou difficuldade de tirar e botar o chapéo ?

Talvez... maximé nos tempos *modernos*, em que as mulheres usam cabelleiras suppostas, negras, castanhas ou loiras...

Mas, não ha só esse meio de saudar a bandeira, adoptado pelos paizanos. Os militares, por exemplo, fazem uma simples continencia.

Mlle. Mangeret comprehendeu bem isso quando, no Congresso «Jeanne d'Arc,» realisado recentemente na fascinadora capital franceza, propoz como saudação ao pavilhão patrio o gesto significativo de juramento, gesto que foi decretado pelo mesmo Congresso e acceito por quasi todas as francezas, — como se verificou nas festas de 14 de Julho, dia memoravel em que a França delira de alegria.

As francezas não se conservam mais indifferentes, á passagem do estandarte augusto da Marselheza. Soberba iniciativa !

Resta agora que as mulheres dos outros paizes sigam o bello exemplo das patricias da immortal Pucelle d'Orleans, da celebrada heroina de Patay.

As brazileiras, pertencentes á mesma raça latina, não podem nem devem desprezar uma resolução tão patriotica.

Pergunta-se, porém, o signal escolhido no Congresso «Jeanne d'Arc,» foi o melhor ?

Penso que não. Como se sabe o modo de saudação á bandeira, deve ser o mesmo para o hymno nacional. No Brazil é assim.

E' evidente, portanto, que, em logar do gesto de juramento que importa na extensão do braço direito em sentido horizontal, o que torna-se incommodo no fim de alguns minutos, seria melhor, mais simples e mais adequado á delicadeza do sexo feminino, levar a mão direita ao coração.

D'est'Arte até andando as mulheres podem saudar a bandeira ou o hymno, o que não é possivel no primeiro caso.

As saudações, pois, a adoptar no Brazil, deve ser a da mão direita aberta sobre o coração, signal eloquente que além das vantagens expostas tem uma outra, a de não poder ser taxado de copia.

José de Barros

ARISTOLINO

(SABÃO EM FORMA LIQUIDA)

Agradavelmente perfumado

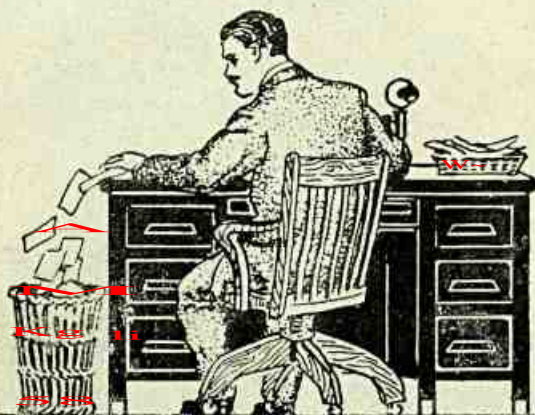
PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das creanças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecerem os Cravos, Espinhas,

Botões, Manchas, Sardas, Frieiras, Darthros, Eczemas, Comichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações
aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

O MELHOR
É O
MAIS BARATO

FITAS. Acabamos de receber uma grande remessa incluindo fitas de cores variadas e para quasi todas a machinas de escrever em uso. Estas fitas são das conhecidas marcas "REMINGTON" e "EUREKA" e fabricadas especialmente para este clima de forma a obter-se o maximo de durabilidade produzindo um trabalho nitido e sem encher os typos. Pelo nosso systema de cadernetas o comprador terá a vantagem de receber sempre uma fita fresca quando precisar e ao preço por atacado.

PAPEL. O nosso stock é escolhido com um cuidado extraordinario e inclue qualidades para todos os fins commerciaes, como: papel para cartas, para copias, documentos, duplicadores e papel carbono dos fabricantes mais afamados dos Estados Unidos.

ACCESSORIOS. Temos um variado sortimento de accessorios indispensaveis em todo escriptorio, taes como:

CARIMBOS PARA NUMERAR, DATAR E COM RELOGIO
APARADORES DE LAPIS DE DIVERSOS TAMANHOS
BANHEIRAS PARA COPIAR CARTAS
BORRACHAS PARA RASPAR COM E SEM ESCOVA
ESCOVAS PARA LIMPEZA DE TYPOS E PEÇAS
PRENDEDORES DE PAPEIS COM E SEM GRAMPOS

Uma visita á nossa casa á Rua do Ouvidor, 125, será vantajosa para V. S.

Casa Pratt

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 278 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — SETEMBRO — 1913 — ANNO VI

JONATHAS PEDROSA

Jonathas Pedrosa

Jonathas Pedrosa, ex-senador pinheirista, é o venerando salvador paisano das liberdades e opulencias do pittoresco Amazonas.

Humanitario, com a experiente moderação peculiar a sua excessiva edade, manda applicar o porrete para quebrar costellas e usar da bala para destruir adversas vidas nocivas.

Honrado, vigiando noite e dia a desfalcada burra estadual, abre-a somente para satisfazer os compromissos legaes do Estado, e os do governo.

Collecionador de preciosas raridades humanas, em vez de ordenar caçadas brutaes de indios para adquirir narizes e orelhas, modestamente encommenda o abundoso *cavaignac* dos derrotados varões inimigos.

Nesta hora fatal de crise, quando se arrebenta a elasticidade milagrosa da borracha, o grande cidadão resolve o problema economico embrulhando as confusas cousas politicas.

VOL-TAIRE

A NOTA POLITICA

Não conseguiram ainda chegar ao desejado arreglo nem se apartarem num desarranjo definitivo, as desfalcadas hostes do P. R. C. e as phalanges desnorteadas do P. R. M.

Como os factos diarios demonstram de modo incontestavel, a heterogenea Convenção sem nome reunida aos 9 de Agosto no edificio nacional do Senado, não foi um congresso de paz e não passou de uma entrevista em que os representantes dos poderes federaes e dos estadoaes accordaram preliminares em torno de um nome, sem terem estatuido as bases de pacificação.

Aquella assembléa teve a significação incolor de uma hora de treguas para recomposição das fileiras belligerantes.

Os mineiros, que deveriam ser logicamente os politicos mais empenhados em assegurar o triumpho ao candidato compatricio que adoptaram, desde logo revellaram empenho em dissolver as forças politicas de cuja união poderia resultar a victoria eleitoral em 1º de Março.

Notando a tortuosa perfidia da manobra mineira, o general Pinheiro Machado quiz fazer sua, chamando-a para o seu partido, a candidatura ridicula do camponio de Itajubá. Fazendo questão do apoio dos seus correligionarios do seu Estado, Wenceslão fechou os ouvidos ás enamoradas vozes do pinheirismo e como já não contava sériamente com a manhosa gente do seu burgo, ficará, dentro de pouco tempo, na risivel posição em que se encontra o seu companheiro de chapa, senador Urbano dos Santos: será um candidato indicado por uma convenção e repellido pelos grupos representados n'ella.

Qualquer que seja o resultado dessa brincadeira lesiva ao renome moral do Brasil, qualquer que seja o individuo que se installe no Cattete — si elle não fôr o general Pinheiro Machado, este cabelludo caudilho, sirva-o embora um presidente-fantoche, estará irremediavelmente morto.

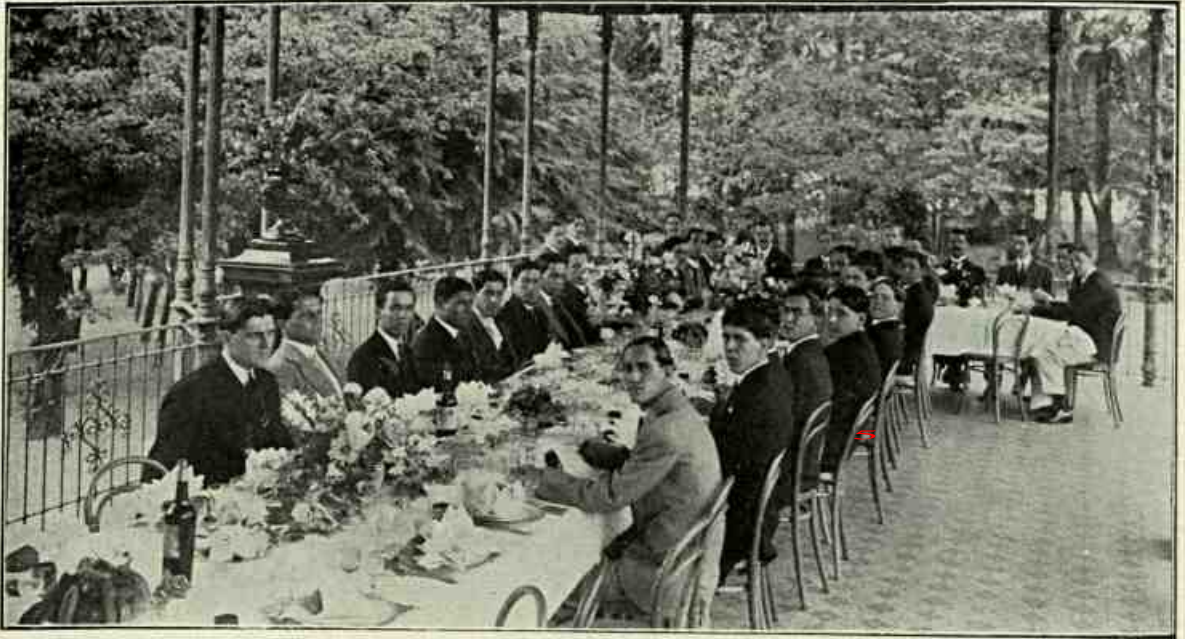
De todos esses movimentos feitos pela ex-colligação e pelo P. R. C. até agora só ha uma cousa definitiva: a desairosa repulsa ao nome do senador Pinheiro Machado.

Como essa repulsa partio dos elementos officiaes e considerando-se que as opposições já o repelliam, segue-se naturalmente que em cinco Estados da Republica o general Pinheiro Machado é condemnado e repellido por todos os grupos e partidos.

O marechal Hermes tem tido — 2 ministros da Fazenda, 3 ministros da Guerra, 4 ministros da Marinha, 2 ministros da Justiça, 3 ministros da Viação, 1 ministro da Agricultura e 3 ministros do Exterior; isto é, 18 ministros em 7 pastas ou 18 ministros em 14 pessoas.

Quinta da Bôa Vista

Chileno e brasileiros perto dos portões, de grande belleza artistica, do antigo Palacio Imperial

Quinta da Bôa Vista

Almoço aos chilenos, no restaurant da Quinta

Passeio que se seguio ao almoço offerecido aos foot-ballrs chilenos pela America Foot-Ball Club

FOOT-BALL

Aspectos do jogo

Os nossos prezados collegas d'*O Imparcial*, com uma grave seriedade de que ninguem póde licitamente duvidar, pois em materia de viuvez e casorio presidenciaes nada é illicito nem extranhavel na nossa original Republica, annunciaram que o governo, para commemorar o novo casamento de seu chefe, vai fundar uma ordem honorifica. Qual seja ella, não nos diz o brilhante matutino, mas se a futura ordem se referir a meritos caricaturaes, ou a virtudes militares, ou áquelles consorciados com estas, desde já esperamos que não sejam olvidados na distribuição da honraria, tres dos nossos companheiros — o que faz as caricaturas, o que fez a guerra de Canudos e o que, ao sahir das nossas officinas de gravuras, veste as roupas caricaturaes de *boxeur* e esmurra narizes no Pavilhão Internacional : os tres são colleccionadores de cousas ridiculas...

FOLK-LORE

Não são sómente as comadres,
Como o dictado insinúa ;
Tambem os casaes, brigando,
Botam os pôdres na rua.

JOTA

— Aquelle que vae tomar o bond não é o Achylles ?

— E' elle mesmo. Olha, lá vae tambem a senhóra. Ah ! e a sogra tambem.

— Aquella gorducha é que é a sogra d'elle ?

— E'.

— O Achylles está magro.

— Chegaram ha dias da Europa. Elle enjoou muito na viagem.

— Então a pipa da sogra não deve enjoar. Com tamanho corpo ! Arre.

— Não : ella não enjôa nada. Disse hontem o Achylles que quando a sogra embarca é o mar que enjôa.

FOOT-BALL

Os teams do America e Chileno

A perola dos amigos

— Luiz, tu que és tão arguto e que com incomparavel promptidão decifras charadas, logogriphos e enigmas, vê se me respondes ao que te vou dizer.

— Dize, pois.

— Qual o amigo que não nos importuna nunca nos dias felizes, e nos auxilia sempre nos dias de tempestade?

— Ora! naturalmente o discreto que nos empresta dinheiro e nunca nos lança em rosto...

— Qual nada. Não acertaste.

— Então, confesso que não sei.

— Pois é facilimo.

— Quem é?

— O guarda-chuva.

Estamos na epocha original e estranha em que os casos mais intimos e privados são arremessados dos lares para as columnas discutidoras dos jornaes, transformados em casos publicos.

Tivemos o caso amoroso do casorio, ainda não realisado, do marechal-presidente. O noivo, dando um rumoroso caracter official e publico a esse caso particular e privado, atirou-o á discussão dos jornaes, que lhe estudam a significação sob o seu novo e ridiculo aspecto de nupcias reaes do chefe de uma democracia.

O outro caso é o dos barões de Werther, que se estão ruidosamente divorciando. Os jornaes, por se tratar de uma filha do grande Rio Branco, sempre evitaram abordar tal assumpto e quando algum barulho menos conveniente explodia, davam-lhe uma explicação rapida e toleravel.

Agora, porém, em juizo, a baroneza faz ao barão de Werther pesadas accusações, apoiadas por quatorze testemunhas, que deixam de interessar sentimentalmente para interessar politicamente, nesse caso, a nação inteira.

Diz a baroneza que o barão chegou a esbordoal-a e expondo as causas desse espancamento accusa o marido de haver subtrahido de Rio Branco, papeis officiaes, papeis importantes, de propriedade do Estado e relativos á nossa defesa e segurança. De posse d'elles, o barão de Werther quiz negociar com o extrangeiro e tendo sido exprobado pela esposa, esbordoou-a.

O barão de Werther, nos termos da accusação, apossando-se dos taes papeis, entrou em confabulações mysteriosas com o Sr. Michaelis, ministro plenipotenciario da Allemanha, naquelle tempo, no Rio.

Ainda mais: o esposo é tambem accusado de explorar elementos allemães, fazendo-lhes acreditar que possue meios de forçar o Brasil a contratar com a Allemanha a instrucção do Exercito brasileiro.

O barão de Werter, por meios violentos, pretextando a intensão de se apoderar dos filhos, tem procurado, em vão, penetrar na casa em que reside a baroneza.

Ainda não foi nomeado o sargento que tendo tomado parte activa nos morticinios do *Satellite* está naturalmente indicado para a substituição interina e talvez permanente do Tenente Mello no commando do Exercito Pernambucano.

A Primavera e a Mocidade

Ella — A Primavéra... passa e depois volta... E a mocidade?...

O', a mocidade!... volta tambem, emquanto o marechal for presidente.

A resposta do espirita

Todas as convicções são respeitaveis quando são sinceras. As dos espiritas, como quaesquer outras. Mas não entende assim uma classe de pessoas que, por não terem crença nenhuma, acham risiveis as alheias. Era desses um rapaz sceptico e elegante, que estava numa roda onde se encontrava um espirita. Este expunha suas opiniões sobre a outra vida, sobre as encarnações successivas da alma.

— Nossa alma, depois que se desencarna, passa a outro corpo, e assim successivamente, até attingir a perfeição. Não nos lembramos, propriamente, dessas repetidas transmigrações, mas ás vezes temos um vislumbre de intuição do que fomos em vidas anteriores. Eu, por exemplo, tenho intuição de que em uma das minhas encarnações anteriores, talvez a ultima, fui musico.

— E não se lembra de ter sido alguma vez animal? perguntou o sceptico.

— Recordo-me só uma vez.

— Quando?

— Quando lhe emprestei aquelles cincoenta mil réis...

O elegante mudou de assumpto.

P.

FOLK-LORE

O theatro da Natureza
Deu em drogas afinal
E, oh assombro dos assombros!
A causa: não ter local!

JOTA

FOOT-BALL

I — Team chileno, vencido. II — Combatentes em campo

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

Um sertanejo papalvissimo foi verificar praça n'um dos batalhões que ha cousa de dez ou doze annos estacionava n'uma das capitaes do norte.

O sargenteante da companhia em que incluiram o sertanejo estava atrapalhadissimo com a escripturação de fim de mez e imaginou arranjar d'entre as praças suas subordinadas uma que soubesse escrever e o podesse ajudar.

Aconteceu que, ao mesmo tempo que o sargento estava pensando n'isso, o capitão commandante da companhia entrou no aquartelamento com o novo soldado e o apresentou :

— Aqui tem, sargento, uma nova praça. E sahiu.

O sargento impertigou-se e perguntou :

— Como se chama ?

— Anecréto.

— Anacléto só ?

— Nhôr não.

— Pois diga o resto, berrou o sargento.

— Anecréto Ansermo di Soiza.

— E' isto ! Só mandam para cá gente burra que não sabe ler nem escrever.

— Eu seio escrevê, sim sinhô.

— Você ? !

— Nhôr sim.

— Mas parece que você nem ao menos sabe ler...

— Ah ! lê, eu não sei, não.

— Você quer brincar commigo ?

— Nhôr não.

— Pois vamos ver, sente-se ahi e escreva o que eu vou dictar.

O recruta sentou-se, pegou na penna como se pega n'um punhal e mettendo-a no tinteiro quasi até ao meio da caneta, pousou-a em seguida sobre um pedaço de papel e esperou.

O sargento dictou uma meia duzia de palavras e pediu o papel.

O sertanejo havia feito sobre elle umas garatujas que pareciam ora lettras arabes ora chinezas.

— Que diabo é isto ? ! Leia você que eu não entendo nada.

— Eu tomêm não intendo, não sinhô.

— Você está se fazendo de besta commigo, recruta ?

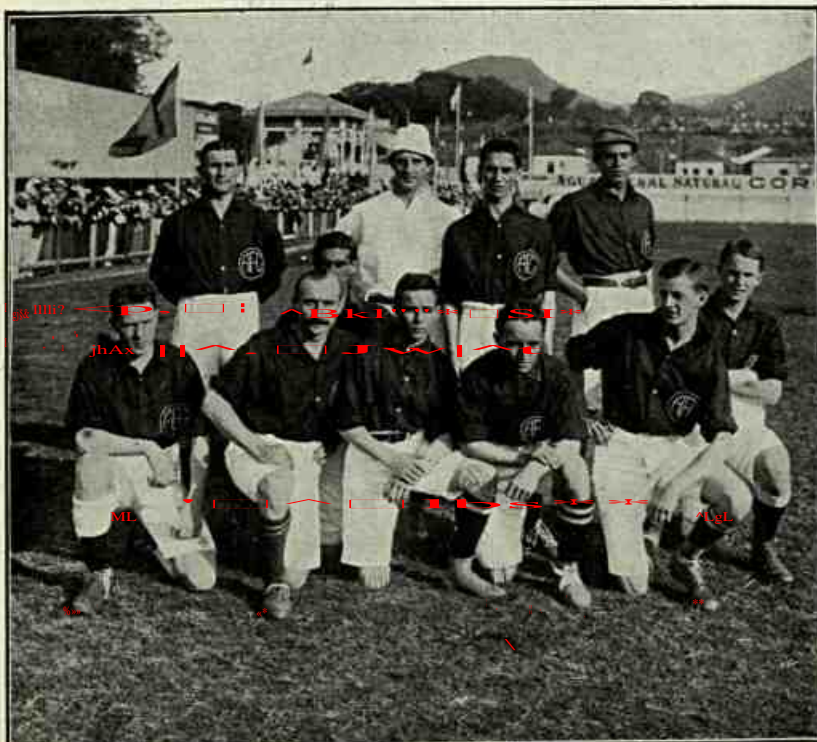
— Nhôr não.

— Então leia já ou mando dar-lhe umas varadas.

— Mais eu já não dixe a vamicê que não sabia lê...

— E como sabe escrever ?

— Ah ! iscrevê, vamicê vê que fiz ; agora, lê é que eu não seio. Vamicê que sabe lê é que deve de intendê o que eu iscrivi.

FOOT-BALL

I — Scratch nacional que venceu o chileno por 5 goals a o. II — Em acção

Explicação dos sonhos

Albergue — A vista de um albergue significa descanso — Quando se pousa nelle, é um descanso mesclado de desasocego.

Aldeia — Sonhar com uma aldeia ou pequena povoação, significa proxima perda de empregos ou dignidades.

Allemão — Bondade de coração, tranquillidade domestica, fidelidade. — Si é allemã indica, felicidade domestica e reconciliação de dous parentes.

Alfafa — Affeições campestres. Herança ou casamento com uma fazendeira.

Alferes — Succederá uma coisa em que não pensas. Morte repentina. Traição vingada.

Algodão — Indica uma pobreza honrada. Significa tambem alegrias e temores sem fundamento.

Alma — Vel-a entrar no céo é augurio muito favoravel para quem sonha: é indicio de mudança de vida para melhor.

Almanaque — Necessidade de ter uma conducta mais regrada.

Almirante — Indicio de que soffrerás um ferimento. Significa tambem que podes naufragar no negocio que tens na mão.

Amazona — Avisa-te este sonho de que te enamorarás de uma mulher que te dominará, pela tua fraqueza de caracter.

Ambulancia — Possibilidade de morte violenta.

Amigos — Divertir-se em companhia de amigos é signal de proximo rompimento com elles.

Animaes — Quando se lhes dá de comer, é indicio de felicidade e de uma boa fortuna proxima. Quando se sonha só com um animal qualquer, é presagio de noticia de um ausente.

Anniversario — Briga ou contrariedades domesticas. Presagio de uma enfermidade.

Appetite — Partida de parentes ou de amigos intimos.

Aranha — Significa quantidade de dinheiro proporcional ao tamanho do insecto — Traição — Matar a aranha é presagio de perda de dinheiro — Dormir junto a uma aranha indica grande satisfação.

Arvores — Quando se sonha com arvores verdes ou em flor, significa olvido de penas passadas, alegria, recreação inesperada — Se estão derrubadas, queimadas ou feridas pelo raio, é signal de incommodos, temores, dor, desespero — Se estão sem flores, indicam má liquidação de negocio — Arvores seccas: esperança perdida, abuso de confiança — Floridas: alegria, doce satisfação — Cobertas de fructos: esperança — Derrubar uma arvore: mal cruel e perdas — Estar trepado em uma arvore: poder, dignidade, bôas noticias — Cair de uma arvore: — perda de emprego ou da protecção de um grande.

Areia — Duvida, incerteza. Indica tambem uma proxima viagem larga e um resultado.

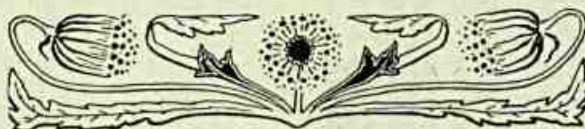
Armas — Vêr armas é signal de que receberás honras. Ser ferido por arma branca, indica cura de uma enfermidade — Tel-as na mão presagia bom exito — Jogar esgrima é signal de convalescença e saúde.

PARACELSO

CONSULTORIO:

Mme *Alba* — Sonhou que vogava pela enseada de Botafogo em um bote sem remos nem vela; e quer saber o que significa. *Decifração*: Mme. atravessa uma crise conjugal. O marido está se desprendendo do lar. Por um lado Mme. lhe perdeu a affeição, e está incerta, indecisa. Mme. está arriscada a ir parar a uma affeição em que não pensa, e que lhe pode ser fatal. O seu futuro domestico está muito arriscado.

PARACELSO

Nota — O nosso profundo collaborador Paracelso, decifrará os sonhos que lhe forem remettidos á interpretação. As missivistas devem usar pseudonymos, porque as respostas serão reaes, exactas, sem preoccupação de agradar ou desagradar a consulente. Não convém por isso assignarem o nome, bastando um pseudonymo.

A illusão do sapo

A. Alf. Castro

Aos pinchos, pela sombra, hesitante e moroso,
O batrachio estacou do fundo pôço á bórda,
E um momento quedou, como quem se recórda,
Surpreso, ante a visão do pôço silencioso.

Ao fundo, onde do céo que de nuvens se bórda,
Reflexa, a imagem vê, — pelo céo luminoso
Vê da Lua pairar o aureo disco radioso:
E o desfórme animal de jubilo transbórda...

Um momento quedou, mudo e perplexo. Ao centro,
A tental-o, a illusão do astro de ouro fluctúa,
E o monstro eis que se arroja, a subitas, lá dentro...

E a agua convulsionou-se, em circulos ondeantes,
Num naufragio de luz, em que perece a Lua,
Dissolvida em rubis, topasios e diamantes.

CRUZ FILHO

Arca de Noé — VIII

Seu Nicolão, intrépido soberano da vastidão microscopica de Montenegro.

Dispensario da Irmã Paula

O general e a Sra. Bento Ribeiro, o Dr. e a Sra. Frontin na séde do Dispensario

O Polybio entra n'uma casa de aves a comprar um papagaio; o negociante mostra-lhe um, como grande falador.

— Não diz palavras feias?

— Não senhor, posso-lhe garantir; eu tinha aqui um outro papagaio que pertencera a um deputado e saiu no fim de tres dias completamente cathechisado por estesinho que lhe estou mostrando.

Logica vesga

Uma senhora que manifesta verdadeiro horror a permanecer na companhia das pessoas do seu sexo e tem grande satisfação com a companhia dos homens, costuma responder aos que lhe perguntam a razão de tal preferencia:

— Gosto da companhia dos homens, não porque elles sejam homens, mas, simplesmente porque não são mulheres.

— Não nos parece que a *City Improvements* pretenda, realmente, com a remodelação dos exgottos, infeccionar, tornando-as inhabitaveis, as praias de Leblon e Vidigal. A companhia quiz, suppomos, despertar e attrahir a attenção do publico indifferente para esses bellos recantos do planeta.

Os pobres favorecidos pela protecção vigilante da famosa irmã.

OS SALÕES DE BERLIM

Algumas das nobres damas da aristocracia allemã que mais brilham nos elegantes salões berlinezes

Sra. Von Lyncker, esposa do General Inspector do Serviço Militar de Transportes

Sra. Von Usedom

Condessa Von Westphalen, proprietaria de magnificos estados Silesianos

Sra. Von Mitzlaff, amiga predilecta da Princeza Imperial

Sra. Von Alvensleben, de afamada belleza

Sra. Olshausen-Schonberger, de uma nobre familia austro-hungara

Estrada de Ferro Central do Brasil

Manifestação promovida pelo alto funccionalismo ao Dr. Frontin, no dia do seu anniversario

Chispas e fagulhas

SOBRE A MOCIDADE

A mocidade é uma embriaguez continua; é a febre da razão — *La Rochefoucauld.*

*

Quando não se é mais moço, pensa-se que ninguem mais o é — *Alexandre Dumas, filho.*

*

São no homem dobres a finados da morte e da mocidade o desgosto dos môlhos de restaurant e o sonho de uma casa de campo — Journal des *Goncourt.*

*

A mocidade não é uma questão de estado civil, e seu encanto não depende de um cabello branco. Ella é um dom da vida e do desabrochamento. Ha adolescentes que não a têm, e velhos que transbordam della.

*

Porque é que a mocidade tem o privilegio das illusões, ella que podia tão bem dispensal-as! — *Albert Guinon.*

*

A mocidade mais inquietadora é aquella que não tem opiniões extremas — *Henry Bordeaux.*

*

Os prazeres da mocidade reproduzidos pela memoria, são ruinas vistas á luz de archotes — *Chateaubriand.*

*

O espirito do homem só é malleavel na mocidade — *Pythagoras.*

*

Apenas passamos a mocidade, encontramo-nos na velhice — *Mme. de Sevigné.*

*

A mais triste das mortes é a morte da mocidade — *J. Janin.*

*

A mocidade vive de esperanças; a velhice de lembranças — *Montaigne.*

*

A mocidade é presumpçosa, e a velhice timida; uma quer viver, a outra já viveu — *Mme. Roland.*

*

La jeunesse se flatte, et croit tout obtenir — *La Fontaine.*

*

Pode-se ser moço aos quarenta annos, e já velho aos vinte e cinco — *Latena.*

*

Si Jeunesse savait, si veillesse pouvait — *Proverbio francez.*

*

Os moços pensam que os velhos são tolos, mas os velhos sabem que os moços são tolos — *Chapman.*

*

Esta manhã, voltando do passeio com um de meus amigos, eu lhe disse : «Queres que eu te dê dous bons conselhos? Toma um aposento ao sul, e cerca-te, o mais que puderes, de moços. E' um duplo meio de armazenar o sol. Na nossa idade o grande inimigo é o frio. Aquece teu corpo á luz e teu coração á mocidade...»

A simples vista desses rostos ridentes nos põe em alegria. Perdeis alguma cousa de vossa idade, e ganhais um pouco da delles. A mocidade ganha-se — *Ernest Segouvé.* (Fleurs et fruits d'hiver.)

TUTTI QUANTI

A crise da borracha, no dizer de um critico inglez, não trará consequencias graves para o Brazil, que poderá vantajosamente supprir a falta d'aquelle producto mediante o emprego, mesmo prodigo, do caracter elastico dos seus principaes politicos.

Si, como affirmam folhas, o marechal Hermes vae combater a candidatura Wenceslão, cedendo a suggestões da sua nova familia, cumpre accentuar que, ao contrario do pensar dos mesmos jornaes, as tendencias reaccionarias e catholicas do Sr. Braz não se podem alistar entre os motivos condemnatorios do camponio de Itajubá, pois como se sabe a nova familia marechalicia constituio, na Republica, um dos raros exemplos de fidelidade á causa monarchista e é intransigentemente catholica.

Sob o ponto de vista religioso, manifestando-se ultramontano, o aldeão mineiro seria um candidato ideal para a famosa segunda familia do marechal.

Contractaram casamento, devendo realisal-o no dia 9 de Dezembro, o almirante Marques da Rocha e a Sra. Condessa Herminia, dilecta filha do bestunto espiritual do governador Dantas Barreto.

---

3 horas da madrugada

— Escuta Simplicio... São soluços...
— E' exacto... Não será chapa de Caruso no gramophone do visinho ?

A Festa da Primavera

Iniciada em 20 de Setembro, a festa juvenil da Primavera termina no proximo dia 28.

Aquella data assignala a recordação gloriosa de acontecimentos notaveis e marca no kalendario da amizade, e tambem no da bajulação, o anniversario de conspicuos cidadãos investidos de altas funcções e poderes publicos.

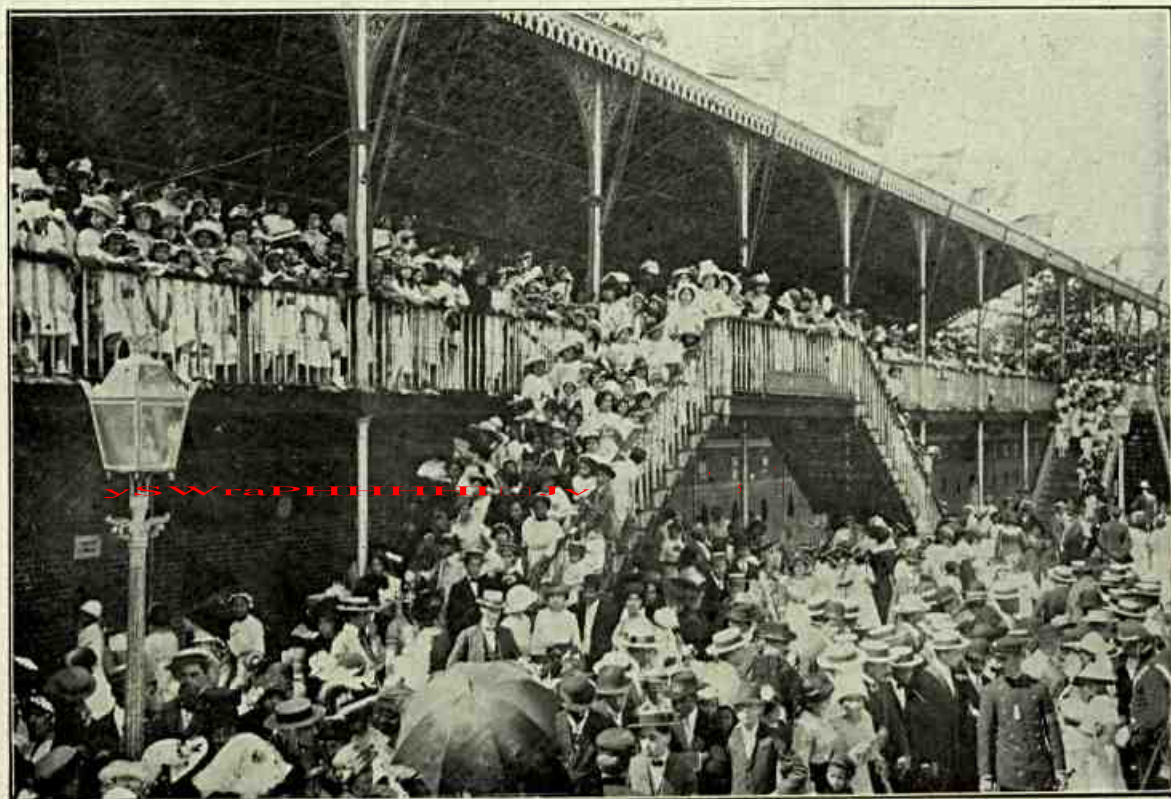
O inicio da revolução republicana e federativa do Piratiny, no Rio Grande do Sul, em 1835, a Promulgação da Lei Organica do Districto Federal, a victoriosa entrada das unificadoras tropas garibaldinas na gloria centenaria da cidade eterna, — e tambem o festivo anniversario do eminente general Bento Ribeiro, Prefeito da Capital Federal — enchiam sufficientemente o dia 20 de Setembro.

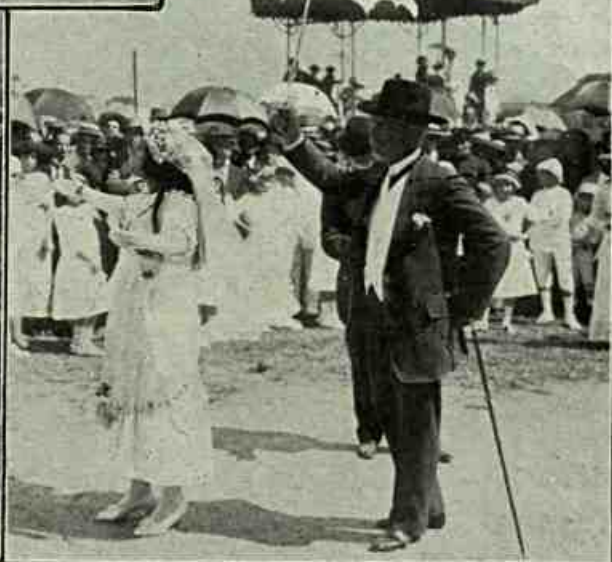
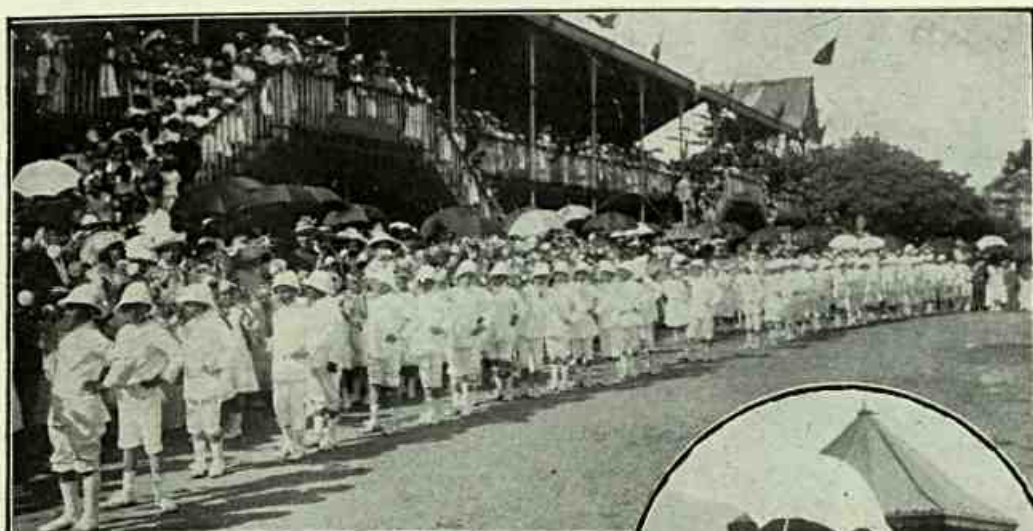
As escolas do Districto Federal, num movimento louvavel e por isso mesmo sympathico, entendendo que na terra das grandes arvores e das bellas flores a risonha e pampinosa Primavera merece uma alegre festividade annual, promoveram e começaram a realisar a esplendida festa que termina no proximo domingo.

Quando ella começou com o intuito modesto de findar no mesmo dia, o hinverno moribundo, num gesto climaterico de ciume, abrio as abundantes torneiras celestes e espargio sobre os festivos prados uma chuva escarninha e incommoda.

A festa da Primavera, por essa forte razão, foi adiada para 28 de Setembro.

Nesse dia, que recorda, com a figura serena do primeiro Rio Branco, a libertação do ventre escravo, as creanças das escolas, descendentes, umas, dos antigos abastados senhores de escravos e talvez, algumas, dos beneficiados pela magnanima lei setembrina, irmanadas pela mesma alegria, nos cheirosos jardins da patria livre, saudarão as bondades floraes da Primavera — symbolo gentil da juventude.

Que as lindas primaveras que neste poetico domingo, evocando um dia de gloria, vão celebrar o doce encanto da Primavera, quando tiverem attingido á calma fructuosa do outomno conduzam as primaveras ridentes do futuro ás festas futuras da Primavera.

As crianças no Pavilhão do Derby-Club

A Festa da Primavera

I — Escola masculina. II — Porta estandarte. III — Uma oradora. — IV Vestuarios a caracter.

A Festa da Primavera

As crianças nos terrenos do Derby-Club

Artes e Lettras

As obras de arte não se fazem para um dia e duram sempre. Por isso, não são tardios, mas meditadamente retardados, os effusivos cumprimentos que hoje endereçamos ao maestro ALBERTO NEPOMUCENO, pelo exito brilhante, aliás esperado, que obteve, levada no Theatro Municipal, a sua opera *Abul.*

*

Maria Sidney, de OSCAR LOPES, livro editado pela casa Garnier, encerra uma série primorosa de contos dignos de serem lidos com vagar meditativo, tranquillamente, na calma dos aposentos confortaveis. A' maneira suave de um velludo muito subtil arrastado entre perfumes muito tenues, o estylo do escriptor deslisa ondeando phrases nobres, de uma sobriedade scintillante, de uma clareza em que resplende a arte. Os assumptos sobre que versam os contos são singulares sem serem extravagantes. Essas paginas mereciam longos e carinhosos estudos: ellas contêm os fructos da observação attenta da vida, são, por vezes, symbolos de uma grande profundeza, abrem os horizontes da meditação. Elogial-os, mas elogial-os com calor no attento curso de um ensaio critico será um prazer só comparavel ao de lel-os voluptuosamente, com vagar e tranquillidade.

*

Sete dias depois de ter recebido, com a sua eleição para membro da Academia de Lettras, a mais alta consagração litteraria do nosso paiz, ALCIDES MAYA, realisando no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a sua conferencia sobre *Motivos de Quixote*, com os applausos de uma assistencia numerosa, elegante e culta recebeu a demonstração de que a sua victoria na Academia corresponderá aos votos e desejos da opinião publica.

*

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o eminente poeta, victorioso dramaturgo e triumphante romancista GOULART DE ANDRADE, realisará a sua conferencia, sexta da série do presente anno, sobre *Balladas e Villancetes.*

*

A setima das conferencias litterarias que se realisam no *Jornal do Commercio* será feita no proximo sabbado, 4 de Outubro, pelo nosso companheiro LEAL DE SOUZA e versará sobre *A mulher na poesia brasileira.*

*

Recebemos: *Poesias*, (2ª série, *Névoas e Flammas*) de GOULART DE ANDRADE; *Alguns escriptos*, de MARIO DE ALENCAR; *Jannice Meredith* (romance norte-americano da guerra da Independencia) por PAULO LEICESTER FORD, traducção portugueza, em dois volumes de SALVADOR DE MENDONÇA, edições da Livraria Garnier.

A residencia do Marechal

— Sim, minha senhora. Elle sempre foi querido no bairro onde móra e hoje com mais razão, será a *flor das Larangeiras.*

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

ALBERTO I, rei dos belgas, successor desse tranquillo gozador que se chamou Leopoldo II e foi verdadeiramente um grande rei, entende que a Belgica tem tudo a lucrar com a precisão e a franqueza, e manifesta as suas esperanças e aspirações de chefe de Estado com precisão e franqueza. No dizer do seu rei, a Belgica é, em proporção aos outros, o povo mais industrial e commerciante do mundo, pois todos os belgas contribuem para a producção interna, tomando parte no movimento incessante dos negocios. Sobre uma população de 7.500.000 habitantes, 42 por cento tratam da industria e 12 do commercio. O commercio exterior orça por 6 bilhões de francos. Como a industria começa a invadir a campanha, já rendada de caminhos de ferro, o rei estuda medidas defensivas das mais bellas paysagens do reino. Os camponezes belgas são trabalhadores magnificamente tenazes e contribuiram com um trabalho admiravel para valorisar os 30.000 kilometros quadrados do seu paiz, dando-lhe o aspecto de varios paizes, todos ricos. O Congo, a colonia africana adquirida e doada, por Leopoldo II, á Belgica, e 80 vezes maior do que ella, desenvolve-se com tanto vigor que será, dentro de pouco tempo, uma explendida fonte de riqueza. O rei actual dos belgas tem, a par dessas preoccupações de ordem commercial e industrial, uma viva sympathia pelos artistas e pelos homens de sciencia entendendo que a elles compete dar á vida nacional uma organisação intellectual e scientifica adaptada ao esforço material do seu progresso.

*

A's INGLEZAS, quando as evocavamos outr'ora, sugestionados pelas chronicas dos viajantes ou pelos poemas dos grandes cantores britannicos, juntavamos idéas de belleza, graça e fragilidade contrarias ás de masculinidade furiosa que nos suggerem as suffragistas contemporaneas. Certamente a Inglaterra ainda possúe lindas mulheres de sonho e delicadas damas de sala mas ha, entre as inglezas de hoje, uma grande tendencia para competir com o homem nos labores proprios do homem. Mais que as filhas de qualquer outra nação, as da Albion cultivam os desportos physicos. Ellas, bem vestidas quando as circumstancias de momento e as posses permittem, guiando pesadas barcaças, exercitam-se nas pescarias, saltam fossos de pés juntos, fazem-se intrepidas nadadoras, saltam cercados, passam ribeiros a pé, atravessam florestas cortando crespas picadas, manejam armas e caçam pelos bosques e campos. Vêde, na gravura reproduzida entre estas linhas, trez lindas *miss* atravessando um rio, a força de pulso, sobre um parapeito.

Arrêtons-nous ici ?

Non, avant je desire voir les robes et chapeaux qui sont arrivés de Paris pour la maison

UM ESTADISTA DESTEMIDO

CONDE ETIENNE TISZA

O presidente do conselho da Hungria, que ha dias bateu-se em duello pela 3a vez este anno.

PENA DE TALIÃO

Certa vez apresentou-se ao vigario da freguezia um sujeito, modestamente trajado, dizendo-lhe que pretendia casar-se na semana seguinte e que por isso vinha avisar o senhor vigario.

O padre lançou-lhe através dos oculos um rapido olhar, que o inspeccionou desde o cabello de côr indecisa e mal penteado até as botas, que parecia nunca terem travado conhecimento com escovas nem graxa.

— Está bem, filho, disse elle ao seu parochiano, fico sciente; mas é preciso que você me pague adiantado.

— Mas, senhor vigario, não tem sido este o costume.

— Sim, não tem sido, mas vai ser d'aqui por diante. Ha dias eu fiz um casamento, e de pessôas que pareciam abastadas, e no entanto só recebi em pagamento um *muito obrigado* dito ás pressas. Você comprehende que o padre tambem mora, tambem come e tambem veste e que portanto não póde viver de agradecimentos.

— Então V. Revdma. exige o pagamento adiantado ?

— Sem duvida.

— E quanto terei de pagar a V. Revdma. ?

— Você é homem de officio ?

— Saberá V. Revdma. que sim.

— Nesse caso pagará só trinta mil réis. Para gente rica ou remediada é de cincoenta para cima.

— V. Revdma. não poderia deixar por vinte mil réis ?

— Não é possivel, filho; trinta mil réis já é muito barato; os tempos estão bicudos.

O homem poz-se a coçar de leve a cabeça, com os olhos pregados no chão.

— Está bem, homem, disse o vigario depois de alguns momentos de silencio; você não ha de deixar de casar-se por isso; fica por vinte e cinco mil réis.

— Obrigado a V. Revdma., disse o homem um tanto alliviado. Na vespera do casamento eu lhe trarei o dinheiro.

E cumpriu a promessa.

*

Passado algum tempo, succedeu precisar o vigario de um movel de determinadas dimensões, para a sachristia e, para encommendal-o (não confundir com «fazer a encommendação»), sahiu uma tarde á procura de uma officina de carpinteiro.

Informando-se aqui e acolá, encontrou o que procurava. Entrando na officina, veiu ao seu encontro o mestre, a quem expoz minuciosamente as condições do movel de que precisava.

— Perfeitamente, disse o carpinteiro, mas V. Revdma. tem que pagar adiantado.

— Pagar adiantado ?

— Sim, senhor, agora é o costume cá da casa.

— Mas ha de concordar que é uma exigencia absurda.

— Não é tanto assim, como vou mostrar a V. Revdma. Imagine que eu lhe faço o movel e V. Revdma. não o manda buscar...

— Mas eu mando.

— Perdão. Póde acontecer qualquer cousa e V. Revdma. não mandar. Que é que acontece ? Como é cousa que só serve para igreja, póde ficar-me ahi encalhado.

— Eu dou-lhe um signal.

— Perdôe-me V. Revdma., mas não é bastante. Aqui trata-se da mão de obra e da madeira a empregar. Lá da mão de obra eu não faria muita questão, mas a madeira... Depois V. Revdma. ha de lembrar-se de que, quando foi do meu casamento, exigiu-me o pagamento todo adiantado; no entanto era só mão d'obra; não havia madeira nenhuma a empregar.

O vigario bufou, mas pagou.

G.

SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA

Todo bom cidadão, embora não faça parte do governo, deve interessar-se pelos grandes problemas nacionaes e imaginar meios de resolvel-os, tal como si tivesse uma parte da responsabilidade do poder.

Eu sempre pensei assim, desde pequenino, tanto que, por volta dos quatorze annos, tive um grande desejo de fundar um jornal que todos os dias publicasse um artigo de fundo, meu, discutindo a questão do momento, orientando os detentores do poder, para que resolvessem as cousas do modo mais conveniente á collectividade. Foi só por falta de capital que não realizei essa idéa e continúo a não realizal-a. O paiz, á vista desse motivo tão justo, me perdoará.

Desde que desappareceu o primeiro caixote (não me recordo si foi o que o Saturnino carregou) comecei a pensar no meio de evitar esse descalabro dos dinheiros da nação. Pensei muito mesmo e creio até que, si não criei cabellos brancos, foi por não ter chegado a occasião propria.

Cheguei a um resultado, digo-o com jubilo, confessando, porém, como manda a modestia, que a solução me entrou pelos olhos quando menos em tal pensava; eil-a: a questão é de meio de transporte, rapido e seguro, condições a que não satisfazem as estradas de ferro e o Lloyd; por conseguinte, o governo deve, quanto antes, contractar na Europa ou nos Estados Unidos um serviço completo de aeroplanos para o transporte dos caixotes.

Não é excellente a idéa?

MERRY DEVIL

FOLK-LORE

Saneamento da Amazonia...
Oh que projecto ideal!
Mas, meu carissimo sabio,
E dos Nerys o pessoal?

JOTA

Do Sr. Almachio Diniz, o operoso escriptor bahiano, diz-se que é um homem irreverente e leviano que doidamente aggride aos seus contendores na disputa ás cadeiras academicas. Parece-nos, no entanto, que esse juizo é precipitado. Ao nosso prezado collaborador Alcides Maya, que foi o eleito na ultima sessão da Academia, o Sr. Almachio Diniz, no dia seguinte ao da eleição, enviou, com dedicatorias gentilmente allusivas ao resultado da eleição, livros de que é auctor. Foi um acto de cavalheirismo e educação fidalga que, indiscretos, registramos.

MISERIA NEGRA

— Seu Isidóro, é o que lhe digo. A crise está damnada. Na noite de ante-hontem eu assaltei um pobre degraçado, pai de familia que vive *prompto*. Pois meu camarada... o homem lutou como um leão e fugiu. Quando eu voltei a mim, faltavam-me uma prata de dois mil reis, tres cigarros e uma caixa de phosphoros.

O noivado do Marechal

Apresentação da noiva ao Corpo Diplomatico

O ministro argentino e seus secretarios chegando ao ministerio das Relações Exteriores — *O Dr. Chefe de Policia e a Sra. Edwiges de Queiroz* — *A noiva, Sta. Nair, e o Barão de Teffé*

Goulart de Andrade, o poeta dos cantos reaes, atravessa uma phase gloriosa de brilho cuja intensidade a sua continua e excellente producção explica. Depois do seu grande triumpho obtido com a phantasia dramatica *Numa Nuvem*, deu-nos elle uma admiravel traducção artistica d'*A Gloria de Dom Ramiro*, livro argentino de Henrique Larreta, publicou o optimo romance *Assumpção* e hoje, dia em que realisa, no *Jornal do Commercio*, uma conferencia sobre *Balladas e Villancetes*, expõe á venda mais um volume de poesias: *Névoas e Flammas*.

Em Bello Horizonte, no dia 20 do corrente, anniversario do inicio da gloriosa revolução gaúcha dos Farrapos, foi inaugurado, entre os applausos ardentes do povo mineiro, o busto da heroina Annita Garibaldi, esposa do commandante da esquadrilha republicana.

Perguntaram um dia a D. Francisco de Quevedo, n'um jantar, á sobre-mesa, se queria doce simples ou com queijo.

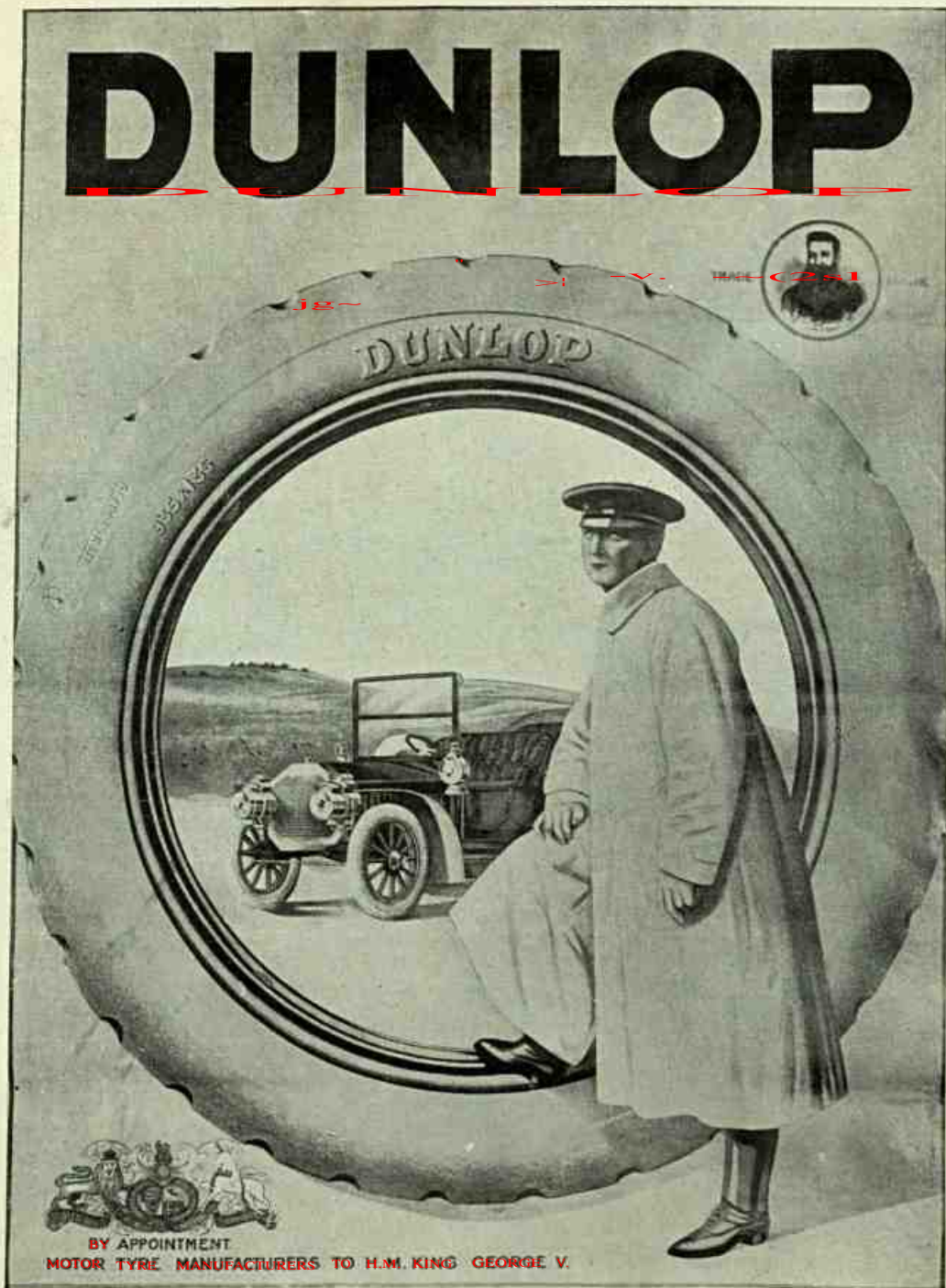
— Com queijo. Doce sem queijo para mim é como se me dessem uma mulher bonita sem um olho.

FOLK-LORE

Vendedores da pomada
Para callos, uns coitados,
Quem diria que gatunos
Eram, e já callejados!

JOTA

Agita-se, de novo, no Prata, a questão das ilhas uruguayas, cuja posse ao seu legitimo dono, o Brasil deve, pelos tratados, assegurar.

E' conveniente vender o Rio de Janeiro para comprar munição de guerra.

A JOVEN CHINA

Com o advento do regimen republicano e o governo de Iuan-Shi-Kay, o ex-favorito da ultima imperatriz, a China parece que quer entrar de facto e resolutamente no periodo das reformas.

As artes dos «diabos brancos» como eram chamados os europeus, já não são como outr'ora reppellidas; as ferro-vias extendem as suas fitas de aço por longos tractos do territorio chinez unindo-lhe as mais ferteis regiões; o exercito armado e disciplinado á européa, poz de lado as lanças de bambú e as catanas de metro e meio, adoptando os fuzis Mauser e as metralhadoras Galting, sem duvida menos ornamentaes porém mais mortiferas em compensação. Os juncos leves de velas quadradas que faziam o commercio de cabotagem, foram substituidos pelos velozes barcos a vapor, e nos rios sagrados, as embarcações á gazolina navegam como nas grandes estradas de rodagem os automoveis.

O rabicho, o venerando rabicho, que era o attributo chinez por excellencia, equivalendo o seu côrte a uma condemnação infamante, já é de uso facultativo e os smart chinezes, quando envergam o smoking ou a casaca para acudirem á recepções dos resipentes europeus, repartem as pastinhas talqualmente os elegantes de Paris e Londres.

A mulher chineza já apparece aos olhos de todos, ora trajando os seus pomposos vestuarios antigos, já envergando os leves vestidos confeccionados por modistas européas.

Cessaram as prerogativas do mandarinato. O bacharelismo vae em decadencia.

Nas aulas creadas pelo regimen republicano, aprendem as creanças de accôrdo com os methodos occidentaes e o alphabeto chinez vae sendo aos poucos, abandonado, substituido pelo latino.

Nossas gravuras representam uma aula de arithmetica para meninas e os quadros em que se faz o ensino intuitivo, e o processo comparativo entre a nossa e a numeração chineza.

Os sobrinhos

Portadores de um nome que retine
Como o proprio metal, eil-os chegados,
Os dois louros mancebos reservados
Que só por fóra a imprensa nos define.

Cabras felizes ! Basta que um assigne
Um papel de uns millimetros quadrados,
E para sempre uns cobres bem contados
Ao portador contra afficções previne !

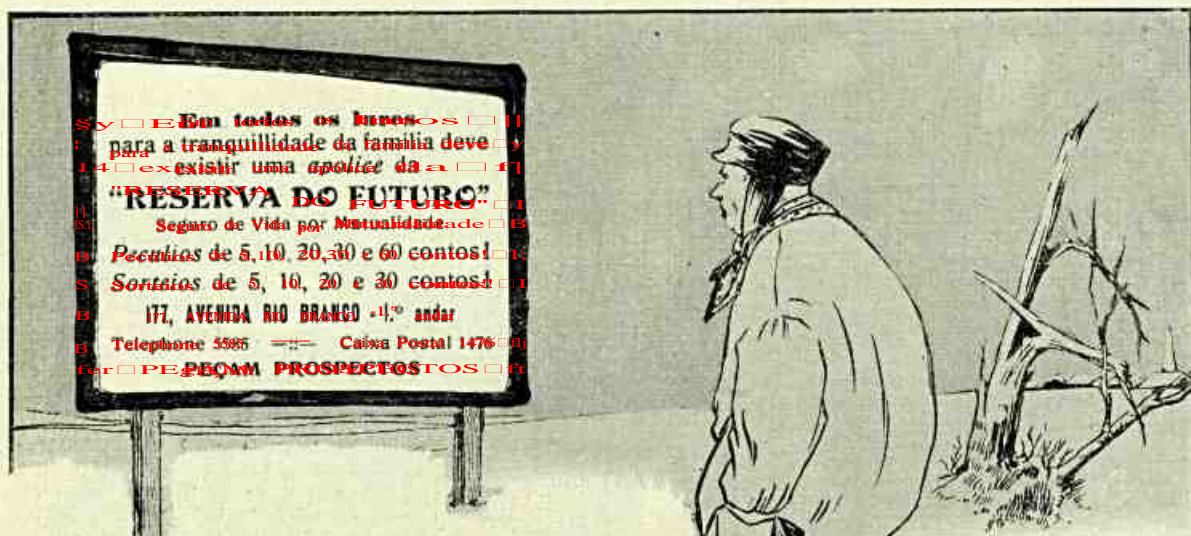
E alli estão, no Estrangeiro, alli perto
Ao alcance da mão, socegadinhos
E sem receio de ardilosos botes.

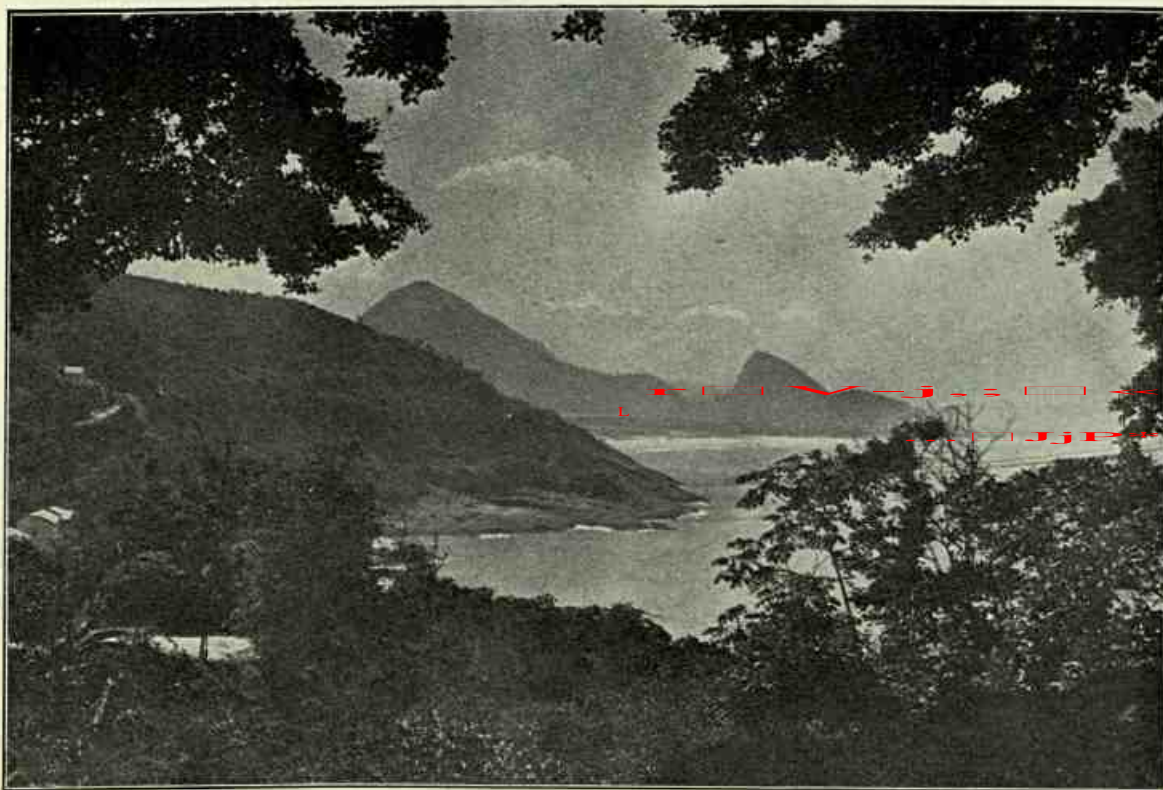
Aguias que ahi andaes, eia, olho aberto !
E' mais *pesado* um destes bifesinhos
Do que cincoenta miseros caixotes.

JEAN GRIMACE

* * * O senador Francisco Glycerio, depois de ter curtido num longo ostracismo os seus primeiros e já grandes erros, ao voltar ao Senado tomou uns catonicos ares de santarrão até o dia em que se fez hermista. Fazendo-se, depois desse erro, novamente Catão, confessando com altivez compungida as suas lamentaveis culpas, batendo no peito com uma convicção de catholico arrependido, recordando com sublimidade as illusões patrioticas da juventude, dirigindo exhortações lyricas aos seus companheiros da propaganda, affirmou e jurou que desejava honrar a sua velhice reconciliando-se com os bons principios. Toda a nação, commovida deante de tão nobre sinceridade, applaudio o senador paulista. Applaudiu-o, é certo, porém malbaratou o seu applauso porque o general — com aquelle arrependimento lyrico e patriotico, estava representante uma comedia de interesse pessoal. Não tendo conseguido a futura vice-presidencia para si mas contentando-se com o ministerio actual para o genro — o senador Glycerio voltou á lama que tanto o enojava. D'ora avante, quaesquer que sejam as suas palavras quando se transfira de campo, o senador Glycerio deverá ser recebido, em todos os campos, como um cavador hypocrita e um patife esperto.

Reminiscencias e pintura

— Isto, caro conselheiro, é Suzanna depois do banho.
— Suzanna ?!... Era isto mesmo !... Eu fui muito seu amigo.

BELLEZAS DO RIO

Com a remodelação dos exgottos, pretendendo fazer o despejo nestas admiraveis paisagens, já habitadas, a "City Improvements" ameaça inutilizar, infeccionando-os, alguns dos sitios mais bellos da terra

Praias de Leblon e Vidigal

Praia do Vidigal, com o Gymnasio Anglo Brasileiro

20 de Setembro

Baile da colonia italiana, no Club Germania

20 de Setembro

Manobras da Força Publica

O burro maniaco

Um sabio naturalista do Museu foi uma vez enviado para uma excursão scientifica no norte de Minas. Ia incumbido de estudar a flora de certa zona do planalto central, não servida por estrada de ferro. Chegando ao ponto terminal da E. F. Central, procurou animaes de sella e carga para comprar. Para a sua sella offereceram-lhe um burro excellente, grande, pello de rato e muito bom na marcha picada. O naturalista gostou do animal. O preço tambem não era elevado. Quatrocentos mil réis por um burro daquella estampa era o minimo que se podia razoavelmente esperar. O naturalista já ia fechar o negocio, quando se lembrou de indagar se o animal não tinha algum defeito.

— Defeito, mesmo, elle não tem ; disse o vendedor, com ar um pouco contrafeito.

A resposta, e especialmente o tom em que foi dada, não agradou o naturalista, que ficou desconfiado.

— Não. Agora eu quero saber o que tem o burro ; porque alguma coisa elle tem. A sua resposta indecisa o mostra.

— Não tem nada não senhor.

— Alguma nica ?

— Não senhor.

— Então que é que tem o burro ?

— O dono do animal coçou a cabeça, hesitante, e por fim falou :

— Eu vou dizer ao senhor com franqueza. Não é nada não. E' uma *geriza* que elle tem.

— Ogerisa de que ?

— Elle é muito manso, muito bom de sella, de toda confiança. Mas se alguem disser perto delle : *Chô, macho!* elle espanta e dispara, que não ha corrego, cêrca nem barranco que elle respeite.

— Então é só isso ?

— E' sim senhor. Póde crêr que é só. No mais é perfeito.

— Isso não era vicio redhibitorio. Não era defeito que perturbasse o negocio. O naturalista comprou o animal.

Comprou-o e partiu. O burro era na verdade excellente estradeiro, muito manso e diligente. Não era preciso espora nem chicote, devorava a estrada sempre na mesma marcha. O botanico depois de algumas horas de viagem, ficou, e com razão, muito satisfeito com a compra.

Já tinha viajado umas tres ou quatro leguas, quando, sol a pino, chegou á beira de um rio sombreado. O naturalista parou á sombra de uma grande arvore, para descansar e refrescar um pouco, quando notou que mesmo a beira do barranco havia uma mangabeira carregada. Era um pé de mangabeira-rosa, dessas cuja vista faz crescer agua na bocca. Tão maduras estavam, que as que cahiam ao chão esborrachavam. Os naturalistas são homens como outros quaesquer, susceptiveis de gostarem das coisas bôas, e especialmente accessiveis á gula. Elle não poude resistir á tentação. Aproximou-se do barranco, firmou o pé no estribo, esticou o corpo e estendeu o braço para attingir a uma galha donde pendiam tres mangabas de encher os olhos. Nessa posição quasi acrobatica, o naturalista lembrou-se do defeito do animal, imaginou o perigo que corria, e exclamou em voz alta : «Se alguem passasse aqui agora e dissesse : Chô, macho !...»

Não poude terminar o seu pensamento. Apenas ouviu a frase que o excitava, o burro disparou aos corcovos, e atirou o sabio barranco abaixo, até o rio : cataplum ! com uma manga espremida na mão.

Quando o naturalista curou a costella quebrada, não vendeu o burro maniaco, mas degradou-o á cangalha.

Puck

Bastos Tigre, dois dias depois de ter realisado, sem se rir e sem chorar, a sua conferencia no salão nobre do *Jornal do Commercio*, recebia cumprimentos, na confeitaria onde faz o seu *lunch* secco. Perguntou-lhe um amigo :

— Que sensação experimentaste quando oravas ?

— Durante toda a minha conferencia, só senti uma cousa, um grande medo.

— Medo ?

— Sim, medo de que áquella hora passasse pela Avenida, justamente por baixo d'aquellas janellas, um regimento de cavallaria puchado por uma xaranga tocando.

A PROPOSITO DE UM DISCURSO

E' immensa a *fraqueza* dos homens no Brazil, e essa fraqueza nasce principalmente da falta de «energia da vontade.»

Para proval-o basta estudar os partidos politicos, em que os homens contradizem-se e annullam-se de um modo assombroso.

«Faze o que eu digo e não o que eu faço,» tornou-se desgraçadamente a *norma agendi* de quasi toda a gente, e constitue um symptoma pathologico de degenerescencia moral, de falta absoluta de «energia de vontade,» dessa energia psychica que trilha o caminho da verdade e da justiça, com a couraça dos sãos principios, — sem recuar uma linha.

E, essa falta absoluta de «energia da vontade,» que se observa na politica, por exemplo, onde as conveniencias do momento, quasi sempre subalternas, n'um casamento hybrido com as suggestões, *determinam* as opiniões e as acções, alienando por completo a personalidade dos que se proclamam fortes, — propaga-se por todas as classes, por todos os individuos, de modo que um dos maiores caracteristicos da sociedade actual é o *embotamento da vontade*, ou, mais claramente, a covardia.

Até a mocidade, essa porção de jovens que constituem a seiva fecunda do paiz, o sangue arterial da nação, está contaminada pelo terrivel morbus! Os moços são, na grande maioria, candidatos á burocracia e, portanto, escravos das *conveniencias*...

Como diz J. Payot, bem cêdo elles abraçam um partido e, desde então, ficam *inutilisados* para a elaboração das syntheses superiores, isto é, para o serviço da verdade. Dahi o convencionalismo que impera entre nós. Os homens contradizem-se em seus actos e architectam desculpas; não dizem o que pensam e sim o o que *é preciso dizer*, o que *convem dizer*, traindo todos os dias ás suas melhores convicções.

Para essa «doença geral das vontades,» faz-se urgente um antidoto efficaz, de effeito seguro e derradeiro, — a «Educação da Vontade.»

Ella tem por bem curar a fraqueza do querer, a irresolução, esse medo symptomatico dos que têm horror á responsabilidade, ao esforço, á luta das idéas, e preferem a adaptação humilhante, a sujeição, contanto que da passividade resulte qualquer vantagem pessoal. Deve começar nas escolas, como uma disciplina especial do ensino.

A pedagogia moderna manda que se cultive o physico e a intelligencia, para realisação da maxima de Juvenal — *mens sana in corpore sano*.

Pois bem, como um coroamento dessa obra sociologica, deve-se educar tambem a vontade, a energia individual. E' o unico meio de conseguir-se homens de bem, de palavra, cidadãos capazes, altivos e de iniciativa.

Da cultura physica resulta o desenvolvimento normal dos musculos, de todo o organismo, — a saude; da intellectual, a instrucção, a illustração; e, da cultura ou educação da vontade, resulta a energia do caracter.

Não sei de assumpto mais digno da attenção dos paes e dos preceptores!

JOSÉ DE BARROS

ARCHIVO UNIVERSAL

Nunca da memoria dos norte-americanos desappareceu tão depressa, como agora, a lembrança de um Presidente.

Wilson e Taft recebendo acclamações

Vinte e quatro horas depois de ter abandonado a Casa Branca, em que residira quatro annos, Guilherme Taft, cahira em completo olvido. Para isso influio, certamente, a circumstancia de ser o seu successor filiado a um partido affastado do poder ha dezenas de annos. As ultimas acclamações ouvidas por Taft, recebeu-as elle, certamente endereçadas ao seu substituto, no momento em que, tendo passado o governo a Wilson, veio com elle á sacada saudar o povo.

Taft, como Roosevelt, servio a politica de expansão imperialista que se julgava morta com a ascensão dos Democratas, mas que infelizmente está sendo continuada por elles e hoje ameaça o Mexico.

* * *

A guerra civil que ainda ensanguenta o Mexico, foi promovida e tem sido mantida, com a cumplicidade ardilosa dos governos norte-americanos, pela desenfreada ambição de cidadãos norte-americanos. Depois de terem obtido o que lhes foi possivel obter do caudilho Porfirio Diaz, quando este recuou ante concessões que poderiam ameaçar a propria integridade territorial do paiz, os argentarios americanos exploraram os nobres anceios de liberdade civil que inflammavam o peito de um povo ha largo tempo sugeito ao despotismo de um militar e auxiliaram a revolução madeirista. Com a victoria dessa causa, não cessou a indebita intervenção privada dos norte-americanos que continuaram a fornecer munições e armas aos outros bandos, conseguindo reduzir o Mexico ao seu estado actual de divisão em multiplas matilhas guerrilheiras, todas separadas, umas das outras, pelo odio mais profundo.

A America Latina, de cuja politica está banido o principio da solidariedade de raça, e que não se preoccupa com os males que affligem a um dos membros d'ella e que poderão ferir, depois, um a um, todos os outros, assistirá impassivel ás brutalidades usurpadoras dos Estados Unidos...

O Mexico, porém, não é uma terra a conquistar — é um povo heroico a extinguir e já um archiduque austriaco, que lhe fôra imposto pelas baionetas extrangeiras, tombou fuzilado na terra em que pretendeu levantar um throno.

Um combate nas ruas do Mexico

ARCHIVISTA

Preceitos hygienicos

E' muito inconveniente mexer-se o chá, o café ou outra qualquer bebida com o dedo. Para esse fim deve ser empregada uma pequena colher.

*

Os microbios pathogenicos geralmente penetram no organismo pelas mucosas, sendo, portanto, conveniente escondel-as quando se sai á rua.

*

A roupa velha póde ser utilisada para a limpeza dos moveis, sendo mesmo preferivel á roupa nova.

*

A *desratisação* das habitações póde ser obtida mediante a *gatisação* das mesmas.

*

A louça deve ser guardada enxuta, embora não corra o risco de resfriar-se.

*

As pessoas que possuem bons dentes não devem exhibir essa invejavel prenda mordendo o proximo.

*

Antes de pegar no somno deve-se ter o cuidado de fechar hermeticamente os olhos e, sendo possivel, a bocca.

*

As pessoas que desejarem utilisar-se de agua benta deverão metter na pia o dedo enluvado e persignar o espaço.

DR. SÁ BICHÃO

Se V. Ex. possue um espirito ARTISTICO e EXIGENTE é a sua freguezia que nos convem.

Quando não tiver possibilidade de encontrar noutra casa a execução perfeita dos trabalhos que tiver imaginado, procure-nos porque o seu ideal será satisfeito.

LEANDRO MARTINS & C.ª — OURIVES, 39, 41 e 43

O rosto mais bonito perde immediatamente seu encanto, si os dentes são feios ou mal tratados. Não ha nada com que se possa executar o tratamento dos dentes efficaz — e agradavelmente como o Odol. O Odol impede seguramente o desenvolvimento dos processos de putrefacção na bocca.

— A vida é um auto, menina,
Fonfoneando, fonfoneando,
Váe gazolina gastando
Emquanto houver gazolina...

— A morte é um civil bem cauto,
Que o pausinho levantando
Pára o auto...

VICTOR CARUSO

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!
O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

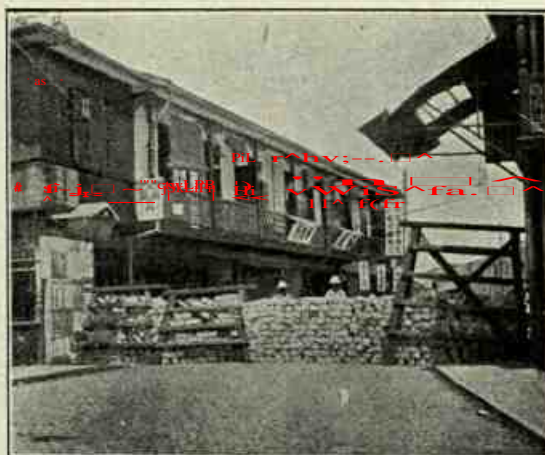
Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE............ 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias

A CHINA DE HOJE

Aspectos de Pekim durante a revolução

A VIDA ELEGANTE

Neste final divertido de hinverno, neste começo agradavel de primavera, oscillando entre os ultimos frios de uma estação e os primeiros calores da outra, a cidade carioca deslisa na alegria ininterrupta de festas consecutivas.

São bailes brilhantes nos grandes clubs, chás nos Theatro Municipal ou nos pavilhões de Regatas, festas intellectuães na Escola Nacional de Bellas Artes, concertos musicaes e conferencias litterarias no salão nobre do *Jornal do Commercio*, disputando a assistencia do já numeroso publico elegante.

Mas sobreleva bailes e chás, excelle sobre conferencias e concertos, attrahindo, com os murmurios da imprensa, os commentarios dos salões, as continuas participações do contracto de casamento de S. Ex. o Marechal Presidente.

São almoços, recepções e cartas sem numero aos ministros, ao poder judiciario, ao poder legislativo, ao corpo diplomatico, á imprensa, annunciando officialmente a resolução de se realisar modestamente, com alegria privada a proxima, mudança de estado do Chefe transitorio da Nação.

O casamento do bravo marechal, segundo essas communicações, realisar-se-á no dia 8 de Dezembro.

O amôr é cheio de surprezas e fertil em singularidades e, se no espaço que separa a manhã de 27 de Setembro da noite de 8 de Dezembro, os noivos se desaviessem e rompessem, seria interessante vêr o marechal reunir os ministros num banquete e o ministro do Exterior convocar os diplomatas para lhes participar festivamente que o Presidente brigára com a noiva.

A CHINA DE HOJE

Aspectos de Pekim durante a revolução

MOTOSACOCHE

3 H·P

10$000 SEMANAES

MACHINA DE GRANDE LUXO

A MOTOSACOCHE

FUNCCIONA COM A PRECISÃO DE UM CHRONOMETRO

3 H·P

10$000 SEMANAES

Na moderna industria de motores de explosão applicados ao automobilismo, está na vanguarda ainda a industria das motocycletes. A MOTOSACOCHE, conhecida mundialmente, é hoje a machina mais perfeita no seu acabamento, resistencia, simplicidade e de melhor funccionamento e potencia motora.

Os habeis engenheiros mechanicos da MOTOSACOCHE, dia a dia superam uma deficiencia e enriquecem a 1ª machina de auto cyclismo com todas as qualidades de ser a motocyclette mundial.

Sem o perigo de aquecer o motor, inteira estabilidade, a mais veloz e de maior levêza.

AUTOSACOCHE

Chamamos a attenção dos Srs. cyclistas para os elegantes

SIDE CARS

applicados a Motosacoche de luxo

3-6-8 H·P

RICA CARROSSERIE

CLUBS CASA STANDARD